

DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO
A Educação Visual/Plástica como Facilitador das Aprendizagens
Acção 05 / 2009

N.º Acreditação: CCPFC/ACC-49976/08

Modalidade: Oficina de Formação

Total de horas conjuntas: 25 h

N.º de Créditos: 2,0 créditos

Destinatários: Grupos 100, 110 e 240

RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO: PROBLEMA/NECESSIDADE DE FORMAÇÃO IDENTIFICADO

Tendo como base:

- A implementação, no Ensino Básico, de novas áreas curriculares não disciplinares, nomeadamente a Área de Projecto;
- O permanente lançamento no mercado de novos materiais e o reportório de técnicas expressivas que proporcionam;
- Necessidade de formação e interesse revelados, ao nível das Expressões, pelos Educadores de Infância e Professores do 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico;
- Proporcionar aos docentes a aquisição e aperfeiçoamento de conhecimentos teórico/práticos que possam mobilizar para elaborar e enriquecer trabalhos e actividades nos diferentes contextos educacionais, melhorando a qualidade do ensino;
- Estimular e incentivar a criatividade, a autoconfiança e a partilha de saberes e competências pessoais e colectivas.

Permitir aos docentes uma avaliação mais ampla das competências dos alunos

EFEITOS A PRODUZIR: MUDANÇA DE PRÁTICAS, PROCEDIMENTOS OU MATERIAIS DIDÁTICOS

- Alterar rotinas pedagógicas
- Melhorar a qualidade das práticas educativas
- Sensibilizar para a valorização da Expressão Plástica ao nível do Ensino Básico como facilitador das aprendizagens.
- Proporcionar aos docentes um espaço de reflexão, actualização e inovação das competências pessoais e profissionais

- Promover a partilha de experiências, consolidar o espírito de grupo e praticar a interdisciplinaridade ao nível da Área de Projecto e de outras áreas de ensino.

- Desenvolver e aprofundar competências teóricas/ práticas nas áreas da educação e formação plástica.

- Estimular e exercitar as capacidades criativas dos formandos, aproveitando as diversas possibilidades que cada técnica proporciona.

CONTEÚDOS DA ACÇÃO

Enquadramento da importância da Educação Plástica / Estética "Saber ver"

Comunicação Visual

A imagem na comunicação

O cartaz

Cor

Relação luz/cor

Cor pigmento

Caracterização da cor/pigmento

Cores primárias secundárias e intermédias

Tonalidades da cor

Simbologia da cor/expressividade da cor

Cores quentes, frias e neutras

Abordagem a alguns pintores e referência a algumas das suas obras

- Materiais e técnicas de expressão

Desenho como forma de expressão

Materiais/suportes/técnicas

Lápis de grafite

Lápis de cor

Lápis de cera

Canetas de feltro

Técnicas mistas

Pintura

Tintas e pigmentos

Materiais/suportes/técnicas

Guacho

Aquarela

Técnicas mistas

Window Color

Batik

Estampagem e impressão

Tipos de estampagem

Tipos de impressão

Introdução à gravura com «press print»

Papéis

Recortes e colagens

Colagens planas

Colagens com volumes

Papel reciclado

Construções tridimensionais

Modelação em barro, pasta fimo..

Origami

METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO

Passos metodológicos

- Os conteúdos da acção são desenvolvidos a nível teórico e prático.
- A nível teórico, a apresentação é feita recorrendo a meios audiovisuais e fichas (in) formativas escritas.
- A nível prático, visualizando algumas referências, as actividades são desenvolvidas em ateliês práticos, individuais e de pequenos grupos, explorando materiais e técnicas. Destas experiências serão elaborados registos gráficos/fichas técnicas para organização de um portefólio.
- Participação activa dos docentes, valorizando os saberes pessoais e o testemunho de práticas vivenciadas pelos vários intervenientes da acção.
- Produção de materiais pedagógicos com vista a serem utilizados pelos docentes nas suas intervenções educativas.
- Aplicação no contexto lectivo - nos intervalos das sessões presenciais conjuntas - das propostas e alguns materiais produzidos e elaboração dos respectivos relatórios críticos.

Avaliação

- São privilegiadas as vertentes práticas.
- Avaliação contínua baseada no empenhamento e na realização diária das actividades propostas durante a Oficina, assim como na execução dos trabalhos «de casa» implementados no terreno ou simulações a desenvolver de umas sessões para outras.
- Avaliação final de todo o trabalho produzido durante a Oficina.

REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

A avaliação será quantitativa, numa escala de 1 a 10, segundo os critérios aprovados na Comissão Pedagógica e de acordo com a orientação conjunta emitida pela carta circular CCPFC-3/07 de Setembro.

Para além do cumprimento das determinações legais, a avaliação dos formandos baseia-se na concretização do enunciado nos conteúdos da acção (ponto 5) e na elaboração de relatórios críticos: a) das opções de planificação; b) da concretização em contexto lectivo da unidade temática (conforme o definido nos conteúdos da acção, ponto 5).

FORMA DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

Ficha/Inquérito a distribuir no final da acção aos formandos e à formadora, com garantia de anonimato.

Análise das fichas/inquéritos por parte do Centro.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

Alarcão, I. Tavares, Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem, Coimbra, Almedina

Arnheim, Robin, Arte e Percepção Visual, Livraria Pioneira Editora

CAMILO CARDOSO E MANUELA VALSASSINA, ARTE INFANTIL-LINGUAGEM PLÁSTICA, COLECÇÃO DIMENSÕES, EDITORIAL PRESENÇA

Fróis, João Pedro; Marques Elisa; Gonçalves, Rui Mário (2000), A Educação Estética e Artística na Formação ao Longo da Vida, Abordagens Transdisciplinares, Fundação Calouste Gulbenkian

Luquet, G. H., O Desenho Infantil, Livraria Civilização, Porto Editora

Areal Zita, Visualmente, A Cor, Areal Editores